

CRÉDITO AGRONEGÓCIO CARREIRA CURSOS

Sicoob Cooplivre anuncia parceria com a Harven Agribusiness School para descontos especiais em cursos para cooperados

01/10/2026



Anunciada pelo Sicoob Cooplivre, a parceria com a instituição de ensino superior focada no setor de agronegócio, Harven Agribusiness School, promove benefícios exclusivos para os associados da cooperativa.

A Harven Agribusiness School é a primeira instituição de ensino superior do Brasil voltada exclusivamente para o setor do agronegócio que oferece educação corporativa, graduação, pós-graduação, cursos livres e jornadas internacionais. A parceria com o Sicoob Cooplivre veio por intermédio do Professor Marcos Fava Neves, o Doutor Agro, um dos sócios da instituição de ensino.

Entre os benefícios estão as condições especiais de 5% de desconto nas mensalidades dos cursos de graduação, 25% de desconto em cursos de pós-graduação no formato híbrido e 50% de desconto em cursos de pós-graduação no formato EAD, todas essas condições são válidas mediante a formação de turmas, com no mínimo de 10 alunos, em caso de não atingir os 10 alunos, fica válida a condição de 10% de desconto das mensalidades dos cursos de pós-graduação.

"Essa parceria entre a Cooplivre e a Harven representa mais do que benefícios em educação, é um investimento genuíno no desenvolvimento das pessoas, na preparação de futuras lideranças e no fortalecimento das cadeias produtivas. Ao ampliar o acesso à qualificação de excelência para cooperados e colaboradores, reforçamos o nosso compromisso com a construção de um futuro mais próspero, sustentável e inovador, no qual o conhecimento, cooperação e oportunidades caminham lado a lado", reforçou o Diretor de Negócios do Sicoob Cooplivre, Domingos Sávio Oriente Franciulli.

Os cooperados interessados em mais informações sobre a parceria ou inscrição nos cursos podem conversar diretamente nas agências do Sicoob Cooplivre.



SAÚDE

Unimed Bauru - Dia Mundial da Urticária: Condição pode afetar até 20% da população ao longo da vida

Com sintomas que comprometem a rotina, a doença exige cuidados específicos e orientação médica adequada para evitar complicações causadas pela automedicação

01/10/2026



Caracterizada por manchas avermelhadas, coceira intensa e inchaço, a urticária pode surgir de maneira repentina em diferentes regiões do corpo, como pernas e braços. Dados de plataformas de saúde e diretrizes médicas internacionais indicam que entre 15% e 20% da população geral apresenta ao menos um episódio da condição ao longo da vida.

Celebrado em 1º de outubro, o Dia Mundial da Urticária tem como principal objetivo conscientizar a população sobre essa condição dermatológica.

As causas da urticária são divididas em dois grandes grupos. As urticárias induzidas são desencadeadas por reações alérgicas a medicamentos ou alimentos, estresse, infecções, calor, frio, sol, pressão, vibração na pele ou exercício físico. Já as espontâneas decorrem de condições autoimunes ou não estão associadas a uma causa definida.

Sintomas

A manifestação da doença é marcada pela liberação de histamina, substância que provoca vasodilatação, aumento da permeabilidade vascular e estimulação nervosa, responsável pela coceira característica. Quando tem duração inferior a seis semanas, a condição é classificada como aguda. Acima desse período, passa a ser considerada urticária crônica.

Entre os sintomas mais comuns estão manchas redondas, ovais ou assimétricas, coceira intensa, migração rápida das lesões de uma área para outra do corpo e sensação de queimação ou ardência na pele. Nos casos mais graves, pode ocorrer o angioedema, inchaço que atinge camadas mais profundas da pele, geralmente ao redor dos olhos, lábios, língua ou garganta, podendo comprometer inclusive a respiração.

Sinais como inchaço acentuado na boca, nos lábios, na língua e na garganta, falta de ar intensa, chiado no peito, rouquidão, dificuldade para engolir, tontura, queda de pressão, desmaio, vômitos e diarreia, indicam que a urticária pode estar evoluindo para uma anafilaxia, reação alérgica grave, de início rápido, que afeta todo o organismo. Nesses casos, como orienta o médico e alergologista Eli Roberto Garcia Filho, cooperado da Unimed Bauru, "é fundamental buscar atendimento médico de urgência".

Tratamento

O acompanhamento médico especializado é a conduta mais segura e eficaz para o controle da urticária. De acordo com o alergologista, a automedicação não é indicada em nenhuma hipótese.

"O paciente pode acabar fazendo uso de medicações que não são adequadas ao seu tipo de urticária. O uso repetido de corticoides por longos períodos pode causar efeitos colaterais como acne, retenção de líquidos, aumento da pressão arterial e alterações oculares, como catarata e aumento da pressão intraocular", afirma o especialista.

O plano terapêutico inclui os tratamentos de urgência (ou emergência) e ambulatorial. Se o paciente possui crises que causam risco de morte, como inchaço na garganta ou desmaios e perda de consciência, ele deve sempre possuir a adrenalina autoinjetável, dispositivo portátil em formato de caneta que deve ser utilizada assim que os sintomas aparecerem, e em seguida, se encaminhar ao serviço de emergência médica mais próximo.

No ambulatório são utilizados medicamentos anti-alérgicos de segunda geração, ou seja, que não causam sono e, caso não haja controle com eles, são utilizadas medicações imunomoduladoras. Corticosteroides sistêmicos não devem ser utilizados rotineiramente.

Como forma de prevenção e apoio ao diagnóstico, recomenda-se manter um registro detalhado dos horários e das circunstâncias em que as crises ocorrem, além de evitar gatilhos físicos aos alérgenos previamente conhecidos.

O alergologista explica que a urticária crônica espontânea (UCE) não possui uma causa definida e, atualmente, é tratada como uma doença autoimune, ou seja, causada por alterações no sistema imunológico do paciente. Por isso enfatiza que "a avaliação médica é crucial para definir o tratamento mais adequado para cada paciente".

Para entrevistas com o médico Eli Roberto Garcia Filho, entre em contato pelo número de Whatsapp :(14) 99659-6676 



COOPERATIVISMO

AGROPECUÁRIO

AGRONEGÓCIO

Cocapec chega ao grupo das 500 maiores empresas do Brasil

Com foco em governança, solidez financeira e valorização do cooperado, cooperativa avança posições no cenário nacional e colhe os frutos de um bom planejamento estratégico.

01/10/2026



A Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas (Cocapec) está entre as 500 maiores empresas do Brasil, segundo a edição 2026 do ranking Valor 1000, publicado este mês pelo jornal Valor Econômico.

A cooperativa alcançou a 438ª posição, avançando 85 colocações em relação ao levantamento de 2025, quando ocupava o 523º lugar. Já entre as empresas do agronegócio, a Cocapec passou a ocupar a 52ª colocação. Neste ranking, a evolução foi de nove posições na comparação com o ano anterior.

No período, a receita líquida da cooperativa cresceu expressivamente, alcançando R\$ 2,77 bilhões, enquanto o lucro líquido registrou um avanço de 62,5%, um dos maiores índices entre todas as empresas listadas. O anuário do Valor Econômico chega à sua 26ª edição com uma análise aprofundada das maiores companhias brasileiras.

Ainda segundo a publicação, a cooperativa se destaca nacionalmente pelo suporte prestado a milhares de cafeicultores, com forte atuação na região da Alta Mogiana, e por sua solidez financeira no setor cooperativista.

Segundo o diretor-secretário Ricardo Lima de Andrade, a posição alcançada no Valor 1000 reflete a trajetória de crescimento da Cocapec.

"Já estar entre as 500 maiores empresas do Brasil é motivo de grande satisfação para nós, e evoluirmos ganhando várias posições só reafirma a nossa responsabilidade com o cooperado. É uma evolução da cooperativa e de todos no entorno dela. Esse reconhecimento do Valor Econômico chancela a nossa união com os cooperados e suas famílias", destaca.

Essa relação transparente e sólida com o mercado gera um círculo virtuoso: atrai mais recursos, fomenta a competitividade e garante que os resultados obtidos retornem, em forma de valor real, diretamente para os cooperados e para o fortalecimento da economia regional.

"O reconhecimento também valida de forma contundente a solidez financeira da cooperativa, uma solidez que se desdobra e se consolida prioritariamente na gestão de seus recursos, mas que encontra seu alicerce mais profundo na excelência da governança corporativa implementada ao longo dos anos. Em um ambiente igual para todos, nossa cooperativa avançou grandes posições e demonstrou a constância de suas melhorias administrativas", acrescenta Ricardo Lima.

Para a elaboração do Valor 1000, as empresas são classificadas de acordo com a receita líquida. A pesquisa é conduzida pela Serasa Experian, em parceria com o Valor Econômico, e conta com a homologação de critérios do Centro de Estudos em Finanças da FGV/SP.

"Neste ano, a Cocapec registrou um avanço expressivo em comparação a outras gigantes do cenário corporativo nacional. Esse salto competitivo é motivo de genuíno orgulho para toda a comunidade interna e externa da organização, evidenciando que, diante de um mercado dinâmico e desafiador, a cooperativa soube se destacar não apenas pela escala de seus negócios, mas pela consistência de suas práticas", finaliza o diretor-secretário.

Cocapec no Valor 1000 — Indicadores da Edição 2026

Posição no ranking geral: 438ª

Posição anterior: 523ª

Avanço no ranking: 85 posições

Posição entre as empresas do Agro: 52ª

Receita líquida: R\$ 2,77 bilhões

Pilares do Sucesso da Cocapec

Governança Estratégica: Discussões constantes sobre o arcabouço e planejamento de longo prazo.

Confiança dos Cooperados: Segurança operacional para a realização de negócios prósperos.

Credibilidade com Fornecedores: Cumprimento exemplar de contratos e parcerias duradouras. ∞

